

## 15 Boas razões para você se associar à APÓS-FURNAS

- i. É independente e sem fins lucrativos
- ii. Os Diretores e Conselheiros são voluntários
- iii. Luta pela preservação da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA
- iv. Luta pelo equacionamento da dívida das patrocinadoras para com a FRG
- v. Defende a manutenção do plano de saúde PLAMES
- vi. Evitou a cisão e a privatização de FURNAS, e confirmou a dívida das Patrocinadoras
- vii. Dá apoio e encaminhamento jurídico
- viii. Participa do Fórum, juntamente com sindicatos e associações, na defesa da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA
- ix. Busca a convivência e a integração do associado
- x. Além de social é também assistencial
- xi. Integra o Conselho Estadual de Defesa da Pessoa Idosa – CEDEPI, na Diretoria Executiva
- xii. Participa de entidades externas, nas causas de interesse da 3ª idade
- xiii. Ontem fizemos a história, hoje somos o referencial e a memória de FURNAS
- xiv. Trabalha com amor e carinho para você
- xv. Quanto mais sócios tiver, mais forte será a ENTIDADE em suas lutas

## Momento de Reflexão

**TERMINOU 2009. PARA VOCÊ,** o que ficou deste ano que passou? Lembranças alegres, tristes, dramáticas? Ou também ficaram os fatos simples, quase banais, mas que de alguma maneira lhe marcaram? O que você vai lembrar para sempre do ano que passou?

Lembre-se de que esse “para sempre” é alguma coisa que ninguém pode lhe roubar; as memórias que você construiu representam a sua vida, pois você é tudo aquilo de que se lembra.

Não por outra razão, a APÓS-FURNAS deseja que todos os grandes momentos que vivemos em 2009 sejam guardados, registrados e divulgados, porque a memória só se transforma em História quando é contada.

Em 2009, a nossa Associação completou 25 anos de uma História cheia de lutas e vitórias, graças à participação efetiva de seus associados. E neste ano, foi contando com a força dessa união que a APÓS-FURNAS resistiu com garra e determinação a uma tentativa de controle da REAL GRANDEZA por parte de forças externas. Tal reação encontrou respaldo na opinião pública, e até aqueles que “se lixam” para a opinião pública tiveram que recuar.

Na esteira desses acontecimentos, a APÓS-FURNAS decidiu integrar, juntamente com 16 sindicatos e duas associações, o Fórum de Defesa da REAL GRANDEZA – que será o guardião dos interesses dos participantes e assistidos – por considerar que estava em risco o destino dessas pessoas. Num consenso inédito, esse Fórum apoiou um nome para a Presidência da FRG, que foi aceito e aprovado

pelo Conselho Deliberativo daquela Entidade. Também participou da elaboração de um Projeto de Sustentabilidade para a FRG, e acompanhará de perto sua execução.

Neste ano que acabou, com o apoio da APÓS-FURNAS, os aposentados e pensionistas reelegeram dois Conselheiros para a REAL GRANDEZA, bem como elegeram a nova Diretora Ouvidora daquela entidade.

Foram muitas coisas boas para comemorar graças aos nossos esforços em comum. Mas é preciso frisar que a APÓS-FURNAS somente conseguiu realizar tudo o que realizou porque você é associado.

Justamente porque você e cerca de 4 mil aposentados e pensionistas são associados é que a APÓS-FURNAS pode exercer sua representatividade, em condições de enfrentar a boa luta, fazendo-se ouvir e sendo respeitada.

Unidos, atravessamos com galhardia o ano de 2009. E o ano que começa, como será?

As grandes lembranças de 2010 ainda vão ser construídas e, esteja certo, a APÓS-FURNAS fará a sua parte. Você pode contar com isso, pois sua Associação contará com você, com o seu apoio e a sua participação.

Ao mesmo tempo, sugerimos que você continue a construir suas próprias grandes lembranças, vivendo momentos intensos e plenos de alegria. Faça de 2010 um ano ainda melhor.

Rio de Janeiro, dezembro de 2009  
A Diretoria

Remetente: APÓS-FURNAS – R. Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

### PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Desconhecido
- Recusado

- Não procurado
- Ausente
- Falecido
- Inf. escrita por terceiros
- 

Reintegrado ao Serviço Postal em:

/ /

Assinatura e número do entregador

# ESCLARECENDO DÚVIDAS, CORRIGI

**O esforço e os resultados alcançados com a estratégia de se instituir um Fórum de Defesa da REAL GRANDEZA deixaram alguns associados com dúvidas – até porque todo o processo, desde o início até sua divulgação no ELO 134, decorreu muito rapidamente. Isso provocou questionamentos quanto ao que publicamos no informativo – que foi de nossa exclusiva responsabilidade, e não do Fórum do qual a APÓS-FURNAS faz parte.**

**Vamos tentar esclarecer algumas dessas dúvidas:**

No Editorial da primeira página do ELO 134, foi incorreto chamarmos o Diretor de Investimentos da FRG de “Diretor Financeiro”. E não mencionamos o fato que o Diretor de Administração e Finanças da REAL GRANDEZA continuava sendo o Sr. Celso Antonio Guimarães, no momento daquela publicação. Se não houve um movimento para negociar com as Patrocinadoras um nome para a Diretoria de Administração e Finanças da Fundação, isso deve ser questionado ao Conselho Deliberativo, pois não é atribuição do Fórum tal responsabilidade.

Também não foi correto dizer que as Patrocinadoras têm direito estatutário de indicar os titulares da Presidência e da Diretoria de Investimentos (bem como o da Diretoria de Administração e Finanças). Na verdade, a Lei e o Estatuto estabelecem que a Diretoria Executiva é nomeada e exonerada pelo Conselho Deliberativo.

O Estatuto da Fundação dá aos assistidos o direito de eleger entre seus pares um nome que será indicado para Diretor Ouvidor; e aos participantes, o direito de eleger entre seus pares o indicado a Diretor de Seguridade. Por outro lado, o Estatuto não regula o direito das Patrocinadoras de indicar candidatos a Presidente, Diretor de Investimentos e de Administração e Finanças, porém essa é a prática, e sua contestação pode tornar a Fundação ingovernável. Mas a ‘titularidade’ referida sempre será outorgada pelo Conselho Deliberativo.

O fato é que o novo Fórum, por

decisão de consenso, apresentou os nomes de Aristides Leite França (conhecido como Garib) para Presidente e Abílio Santos Ferreira Filho, atual Gerente de Análise de Investimentos da FRG, para Diretor de Investimentos. FURNAS apresentou o Conselheiro suplente Luiz Carlos Abranches, atual Gerente da Assessoria de Relações Sindicais – ARS.G, para o cargo de Presidente, e outro Conselheiro suplente, Eduardo Henrique Garcia, Superintendente de Planejamento Financeiro e Orçamentos, para a Diretoria de Investimentos.

Examinados os currículos e sabatinados pelo Conselho Deliberativo, este órgão nomeou Aristides Presidente e Eduardo Diretor de Investimentos. Em resumo, Aristides foi indicado pelo Fórum, e Eduardo por FURNAS. (Ambos afirmaram àquele colegiado que não estão filiados a nenhum partido político nem têm qualquer incumbência político-partidária.)

As Entidades que compõem o Fórum e os membros do Conselho Deli-



berativo da FRG assumiram o compromisso do apoio necessário aos gestores para o bom desempenho de seus mandatos, mas registraram que estarão atentos a qualquer ato que pareça estar em desconformidade com a boa gestão da Entidade e do patrimônio dos participantes e assistidos da REAL GRANDEZA.

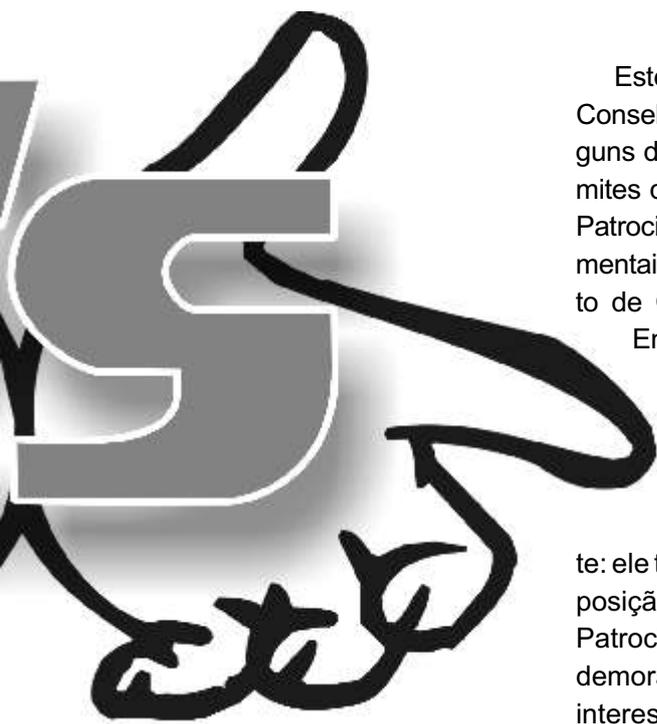
## OUTRAS DÚVIDAS

Vários associados perguntam sobre quando e como os compromissos firmados no “Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da REAL GRANDEZA” vão ser cumpridos.

Após reunião realizada com o Presidente do Conselho de Administração de FURNAS e Diretor da ELETROBRÁS, Flávio Decat, os Conselheiros da FRG

O Fórum Permanente de Defesa da REAL GRANDEZA, do qual participam 16 Sindicatos e três Associações **NÃO É** o mesmo Fórum criado há algum tempo pela Diretoria de Gestão Corporativa de FURNAS, durante as negociações de um acordo coletivo. Aquele foi suspenso por decisão dos Sindicatos, no mesmo momento em que foi criado o novo Fórum.

# NDO ENGANOS



firmaram esse Projeto num documento que contempla: o Plano de Custeio; a Reversão do Fundo Previdencial; os Convênios de Adesão aos Planos de Benefícios; o Contrato Financeiro de Adequação das Contribuições Eternas; a revisão do Benefício de Pensão; a revisão do valor do Benefício Mínimo; a revisão do Limite do Salário Real de Contribuição para os participantes que ingressaram a partir de 12.04.82; e a revisão do PLAMES. Tal documento foi assinado pelos Conselheiros Deliberativos da FRG, pelo Presidente e demais membros do Conselho de Administração de FURNAS, e pelos Diretores de FURNAS e ELETRONUCLEAR.

Estes itens serão priorizados pelo Conselho da REAL GRANDEZA, e alguns deles terão que passar por trâmites que envolvem a Fundação, as Patrocinadoras e entidades governamentais, como o DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais), a SPC (Secretaria de Previdência Complementar), entre outras.

Por isso mesmo é tão importante que o Fórum tenha caráter permanente: ele tem legitimidade, por sua composição, para cobrar agilidade das Patrocinadoras e da FRG, quando a demora nesses trâmites ameaçar os interesses dos participantes e assistidos. Cabe ao Conselho Deliberativo da Fundação determinar o cumprimento do Projeto, e ao Fórum, fiscalizar a sua implantação.

Houve realmente um consenso quanto aos nomes indicados pelo Fórum? Os Assistidos foram ouvidos e considerados possíveis candidatos aos cargos?

O Fórum veio a criar um somatório de forças representativas dos seus Participantes e Assistidos na interlocução com FURNAS. Essas forças chegaram a um consenso sobre os nomes a serem apresentados. Num determinado ponto das conversações em uma das diversas reuniões do Fórum, foram sugeridos os nomes de dois membros do Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS

para os cargos executivos da FRG, porém, posteriormente, ambos declinaram por razões pessoais.

Por outro lado, o Fórum lutou muito pela recondução dos antigos administradores aos seus cargos, não só em suas reuniões internas, mas até mesmo nas reuniões realizadas com Flávio Decat, nomeado coordenador pelas Patrocinadoras. Mas quando ficou evidente que a recondução dos administradores seria impraticável, pois sem o apoio das Patrocinadoras sua gestão ficaria comprometida, sem governabilidade, imediatamente começou a buscar alternativas viáveis.

O consenso seria o único caminho adotado para indicar candidatos para a Diretoria Executiva da Fundação?

Não necessariamente. Este consenso foi fruto de um determinado momento histórico. O Fórum se uniu ao invés de se fragmentar (como muitos acreditavam que aconteceria), ganhando força para fazer suas indicações e conquistar um cargo nunca antes alcançado na FRG. Mas outros desafios diferentes virão e, a cada vez, as entidades optarão por uma estratégia para enfrentá-los.

O Fórum existe em função de um acordo, de um documento específico, que não é exatamente um “texto sagrado”, apenas o melhor que se conseguiu naquele momento. Pode ser aprimorado? Claro que sim, à custa de mais esforço, mais negociações, novas consultas, novos consensos. Porém para se iniciar qualquer aprimoramento, é necessário ter espírito crítico: denunciar o que já ficou obsoleto, o que não foi cumprido, o que foi mal formulado, etc. Essa, portanto, é uma discussão contínua, que só é possível se o Fórum for Permanente – ainda que possam haver discussões e disputas no seu interior. É assim que funciona a Democracia.

Os compromissos para implantação do Projeto, conforme publicados no ELO 134, são fruto de estudos do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA diretamente com as Patrocinadoras, e os questionamentos devem ser feitos àquele Conselho.

# OS ELEITOS PARA A FUNDAÇÃO

“Foi preciso a Fundação passar por uma grande ameaça, uma grande dificuldade, para que as entidades representativas dos participantes e assistidos esquecessem suas diferenças e se unissem num objetivo comum. Essa união se concretizou no Fórum, e através desse diálogo, tivemos importantes conquistas: um Projeto de Sustentabilidade para a FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, com uma pauta de itens a serem cumpridos pela Fundação e pelas Patrocinadoras; e a indicação de um Presidente, aceito pelo Conselho Deliberativo.

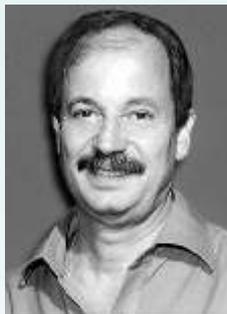


atendimento de saúde qualificado.”

**ÁTILLA DE CASTRO FILHO**  
Conselheiro Deliberativo

\*\*\*\*

“Nestes quatro anos no Conselho da REAL GRANDEZA, participamos da implantação de uma nova gestão na instituição, que vinha sofrendo descrédito no mercado, na mídia e – mais importante – perante os participantes e assistidos. Perdemos tempo reformulando a governança da FRG, quando deveríamos estar discutindo os Planos de Benefícios e do PLAMES, porém optamos por melhorar a gestão, já que de nada valeria estudar possíveis alterações dos planos se não havia base para sua implantação.



Nesse meio tempo, fomos surpreendidos por gestões externas, que nos levaram a buscar o apoio das entidades de classe de ativos e assistidos, e só fomos vitoriosos porque juntos perseguimos o único ideal: proteger a Fundação da obsessão externa. Daí surgiu o “Fórum de Defesa da REAL GRANDEZA”, com caráter permanente e objetivos claros.

Fomos reeleitos para um novo mandato no Conselho Deliberativo, órgão máximo de decisão da FRG, onde representamos tanto participantes como assistidos. Temos uma nova empreitada na discussão com FURNAS e ELETRONUCLEAR um novo Plano de Custeio para o Plano BD – custeio este já aprovado pelo Conselho Deliberativo. Esta meta faz parte do Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da REAL GRANDEZA, que inclui diversos outros itens, já divulgados, como a Revisão do plano de saúde – PLAMES. Estamos participando de grupo de trabalho com

representantes da patrocinadora FURNAS, a fim de alcançar uma fórmula que permita a todos os segmentos, indistintamente, o ingresso e/ou permanência no plano. É importante registrar que o meu suplente, Pedro Trotta, foi reconduzido pelo Conselho Deliberativo à Coordenação do Comitê do Plames, graças ao seu empenho e perseverança na solução de problemas, demonstrados em seu trabalho incansável.

Um abraço fraterno, e votos de um 2010 cheio de sucesso e realizações.”

**HORÁCIO DE OLIVEIRA**  
Conselheiro Deliberativo

\*\*\*\*

“Desejo de início manifestar, minha gratidão pelo apoio decisivo que recebi da APÓS-FURNAS na eleição para a REAL GRANDEZA, e às pessoas que me confiaram o seu voto.



Tenho consciência de que há muita expectativa quanto ao resultado do trabalho a ser desenvolvido.

É preciso refletir, contudo, sobre as oportunidades e ameaças que se apresentam no horizonte.

A primeira oportunidade evidente é transformar em resultado concreto o Projeto de Sustentabilidade, assinado em 15.10.2009 por vinte dirigentes das Patrocinadoras e da REAL GRANDEZA, e divulgado pela APÓS-FURNAS com grande destaque.

O Projeto de Sustentabilidade contempla, entre outras, a solução das seguintes questões:

- Novo Custeio do Plano BD, com eliminação do excesso de contribuição;

## Quem são, o que pensam e o que pretendem fazer os Conselheiros e Diretores eleitos por Participantes e Assistidos para conduzir a REAL GRANDEZA.

- Liquidação das Provisões Matemáticas a Constituir (dívida atribuída aos Participantes);

O Projeto aborda, por outro lado, questões não resolvidas que precisavam ser trabalhadas em conjunto para encontrar-se a melhor solução:

Revisão do Benefício de Pensão, Revisão do Benefício Mínimo, Revisão do PLAMES, Revisão do Limite de Contribuição dos participantes.

A ameaça que existe é o retardo na implantação das medidas pactuadas e consolidadas no Projeto de Sustentabilidade o que promoverá grande frustração e quebra na confiança demonstrada pelas partes envolvidas.

Outra oportunidade é a harmonia e sintonia reinantes no Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA que cria condições para promover os aprimoramentos necessários.”

### GEOVAH MACHADO

Conselheiro Deliberativo

\*\*\*\*

“O processo eleitoral que me reconduziu a esta Diretoria foi o reconhecimento de uma vida dedicada à Fundação. Dos 36 anos que estou em FURNAS (onde entrei como mensageiro no setor da Dra. Yoná), 34 passei trabalhando para a Fundação. Primeiramente como cedido pela empresa, e, nos últimos anos, como Diretor de Segurança eleito pelos participantes. Foram estes que me reelegeram, sem apresentar concorrente.

Tenho um compromisso de transparência com os Participantes: presto contas regularmente das nossas atividades em todos os encontros que tenho com as entidades sindicais e as associações.

No que diz respeito à APÓS-FURNAS,



NAS, vou precisar contar com sua parceria no maior desafio que vamos enfrentar: estender o PLAMES para todos os assistidos. É possível fazer isso com a profissionalização de sua gestão. Para reduzir os custos e para rever os processos e práticas de gestão necessárias à regulação e controles, contratamos projetos de consultorias especializadas. Também sabemos que será necessário profissionalizar a auditoria, mas temos a convicção de que o melhor auditor é o usuário. É ele que pode coibir despesas abusivas, não assinando cheques em branco, evitando a repetição de exames laboratoriais e outras práticas prejudiciais ao plano.

A Fundação só administra 2.198 vidas, de aposentados, pensionistas e agregados da Eletronuclear e dos empregados e dependentes da própria FRG – de um total de 41,5 mil vidas vinculadas ao PLAMES. Queremos agora assumir a administração dos aposentados, pensionistas e agregados de FURNAS. Pretendemos provar que, com uma administração eficiente, a extensão do subsídio ao plano de saúde dos assistidos é viável.”

### ROBERTO PANISSET

Diretor de Seguridade

\*\*\*\*

“Assumi o cargo de Diretora Ouvidora da Fundação com a missão de dar continuidade ao trabalho de Alzira Silva de Souza, que estruturou esta Diretoria. É uma missão de muita responsabilidade, que pretendo desempenhar com base na experiência que acumulei na própria REAL GRANDEZA, como Diretora, e na APÓS-FURNAS, como Conselheira e Presidente.

Temos duas frentes de atuação



para onde focar os esforços da Diretoria.

No plano macro, temos que defender o patrimônio da Fundação, buscar a melhoria do benefício do plano BD, aumentar o benefício de pensão, buscar a garantia mínima e equacionar a estrutura do PLAMES, para que possa ser utilizado por todos os assistidos, mesmo os de menor renda.

No plano micro, temos que atuar sobre os problemas operacionais da FRG, melhorar os processos, os sistemas, a burocracia em todos os setores, fazendo com que as operações atendam aos objetivos institucionais da Entidade. Também é nossa responsabilidade desenvolver o clima organizacional de nossa equipe.

No âmbito operacional da nossa Diretoria, vamos melhorar o atendimento, especialmente nas regionais, para aposentados e pensionistas. Também vamos estudar o lançamento de novos empréstimos com características mais flexíveis, aproveitando a experiência da Cooperativa.

O apoio da APÓS-FURNAS foi fundamental para minha eleição, e quero continuar contando com a Associação exercendo seu papel crítico à Fundação, apontando os pontos onde os serviços e produtos da entidade precisam ser aprimorados.”

### TANIA VERA VICENTE

Diretora Ouvidora

#### O FÓRUM VAI FISCALIZAR O PROJETO DE SUSTENTABILIDADE; VOCÊ FISCALIZA O FÓRUM

Os Conselheiros e Diretores eleitos pelos Participantes e Assistidos têm um discurso comum: o Fórum é permanente. As entidades do Fórum (inclusive a APÓS-FURNAS) afirmam que este Fórum vai fiscalizar permanentemente a execução do Projeto de Sustentabilidade. Mas quem fiscaliza o Fórum? Você. É com o envolvimento de todos, que podemos garantir a eficácia do movimento de defesa da FRG, do qual o Fórum é o seu representante.

# CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL EM TODO O BRASIL

UM DOS EVENTOS MAIS esperados pelos associados da APÓS-FURNAS é a grande confraternização de final de ano que a Associação promove no Rio e nas Regionais. Na prática, não deveria ser diferente do encontro do meio do ano, mas há um espírito diferente nas pessoas, uma certa excitação pela proximidade do Natal e do Ano Novo.



*Reencontros: o melhor da festa*

A APÓS-FURNAS destina uma mesma verba por associado para cada Área Regional, buscando viabilizar a participação do associado e um acompanhante. A Área do Rio de Janeiro tem em torno de 2 mil associados, e por esta razão sua festa contempla um número maior de pessoas. E cada associado ainda pode levar um convidado, pagando o seu ingresso.

Este ano, a entrega de convites sofreu uma mudança, para garantir que a festa fosse aproveitada pelos associados.

“Agradecemos a todos a compreensão com relação ao procedimento de não aceitarmos mais procuração”, diz Maria Isabel Bauer, Diretora Social. “É pensando no associado que a APÓS-FURNAS procura aprimorar seu trabalho.”

## ALEGRIA GERAL

“Adoro festas, é aqui que acontece a união das pessoas”, filosofa a asso-

*Irene: “É aqui que acontece a união”*

ciada Irene Costa, que viveu todas as fases de FURNAS na companhia do marido Paulo Hermínio. “É aqui, quando a gente se diverte, canta, dança e ri juntos, que todo mundo é igual.”

Sérgio Luiz Moore é um que não perde a confraternização de final de ano: “Vim a todas, desde que co-



*No Rio de Janeiro, quase 700 pessoas participaram*



meçou, exceto ano passado por um problema pessoal. Mas não perco a festa: é a melhor chance de reencontrar os amigos.”

Rever os amigos também é a motivação de Jitomir Nunes. “É como se estivesse revivendo 20, 30 anos que passei na empresa. Reencontro amigos de muitas lutas, do passado e do presente.”

Um desses amigos é Paulo Sérgio Montenegro, associado colaborador da APÓS-FURNAS, ainda na ativa de FURNAS: “De todas as festas para o pessoal da Empresa, esta é a que eu gosto mais”, elogia ele. “É bem organizada, de muito boa qualidade. E a turma é a mais animada”.



*Teresinha: “Festas maravilhosas são motivo para se associar”*

Por falar em animação pouca gente é mais animada que Teresinha Teixeira, Diretora Social da

CECREMEF, “Estas festas são excelentes” diz entusiasmada. “Eu até uso como argumento para convidar os associados da Cooperativa a se filiarem à APÓS-FURNAS. Se a pessoa fica na dúvida – ‘eu não sei, o que eles podem fazer por mim?’ – eu digo logo: eles fazem festas maravilhosas.”





Itumbiara



Cachoeira Paulista



Resende



Goiânia



Belo Horizonte

## Ribeirão Preto

### NAS REGIONAIS

A APÓS-FURNAS também promove confraternização de final de ano nas 21 áreas regionais onde tem representação. Para isso, a Entidade conta com a valiosa colaboração do representante regional – associado residente na área e que, assim como os Diretores e Conselheiros, trabalha voluntariamente, para a realização da atividade.

“Os representantes são os nossos olhos e braços nas regionais”, afirma a Diretora Social Isabel Bauer. “Sem a contribuição deles ficaria difícil organizar o Encontro do 1º Semestre e a Confraternização de Final de Ano, bem como as Visitas e Palestras que são realizadas eventualmente.”

Cada área se reuniu num almoço ou jantar, para festejar mais um ano que se encerra e rever os amigos. Este ano, a Presidente, Yoná Moreira, e a Diretora Social, Maria Isabel Bauer, participaram do almoço em São Paulo. Além das áreas que enviaram fotos para esta edição, também realizaram a confraternização: Angra dos Reis, Campinas, Carmo do Rio Claro, Juiz de Fora, Mogi das Cruzes, Niterói, Nova Friburgo, Passos e Teresópolis. A confraternização na regional de Franca teve de ser adiada, por problema ocasionado pelos Correios.

Ao todo cerca de 1.100 associados e familiares participaram dos encontros organizados pelos representantes da APÓS-FURNAS nas regionais.

## Campos dos Goytacazes



Cabo Frio



Brasília



Rio Verde



São Paulo

# BAZAR DE NATAL 2009

OS ASSOCIADOS DA APÓS-FURNAS que fazem algum tipo de artesanato – tanto na atividade criativa, como para gerar uma renda complementar – têm duas oportunidades por ano para apresentar sua produção às pessoas que trabalham no Escritório Central de FURNAS e proximidades. Em maio e dezembro, a Associação promove bazares, nos quais, durante uma semana, esses associados expõem o melhor da sua produção e vendem presentes de boa qualidade por preços muito acessíveis.

Na semana de 30 de novembro a 4 de dezembro, a APÓS-FURNAS realizou o Bazar de Natal, no pilotis do Bloco E, com a participação de 38 expositores. Os visitantes puderam conhecer as mais variadas criações, de diferentes estilos, e com preços acessíveis a todos.



## O TALENTO DOS ASSOCIADOS EM EXPOSIÇÃO



Como aconteceu em anos anteriores, a cada compra, o visitante ganhou um cupom para concorrer a vários brindes dos artesãos participantes do evento. O sorteio foi realizado na sexta-feira, após o encerramento das atividades, e os ganhadores foram Daniela de O. Figueiredo, Ester Marinho, José Olavo Guedes Pinto, Juliana Soares Gomes, Leila Maria Porto Scheide, Lucimar Altomar Gutler, Nídia Maria de Paula Muniz e Teresa Cristina Puzzi Nicolau.

Muitos empregados e aposentados de FURNAS – além de visitantes que foram ao Escritório Central somente para o Bazar – compraram presentes de Natal dos artesãos.

Mas o sucesso desta realização não se mede apenas pelo volume de vendas, mas também pela integração e confraternização entre os próprios artesãos. O tempo que passam juntos, a troca de experiências, as conversas descontraídas, são momentos de bem-estar que não há como serem medidos.

**cadastre  
ou atualize  
seu e-mail**

Mande uma mensagem para [cadastro@aposfurnas.org.br](mailto:cadastro@aposfurnas.org.br), com o assunto **CADASTRO**, e informe seu nome completo, matrícula e endereço de e-mail.

## O ELO

Boletim Informativo  
da APÓS-FURNAS



Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste Informativo.

### Associação dos Aposentados de FURNAS

Sede Administrativa – Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

Telefones: (21) 2528-5024 / 4477 / 4999 – Fax (21) 2286-8267

Sede Social – Rua Diniz Cordeiro, 26, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-100

Telefones: (21) 2226-6451 e 2579-3852

DIRETORIA EXECUTIVA: Yoná Maria de Lima Moreira (Diretora Presidente), José Antônio Guimarães (Diretor Vice-Presidente), Maria Isabel da Fonseca Bauer (Diretora Social), Cléa Rito (Vice-Diretora Social), Paulo de Tarso Freire (Diretor Administrativo), Arlete Simões José (Vice-Diretora Administrativa), Sérgio Pires (Diretor Financeiro) e Humberto Ferreira da Costa (Vice-Diretor Financeiro).